



XV CONGRESSO INTERNACIONAL DE

uro-oncologia

→ 17 a 20 de abril de 2024 | Sheraton WTC - SP

X Simpósio Multiprofissional de Uro-Oncologia

EPIDEMIOLOGIA DO CÂNCER DE PÊNIS NO CEARÁ: UM ESTUDO QUINQUENAL

Tiago Costa Maia¹, Alex Freitas Rabelo¹, Brenda Santos de Souza Siebra¹, Erick Feitosa Mota¹, Giovanna Pessoa Holanda¹, Ilane Caroline Sousa¹, Priscila Ye Wenyan¹, Rafaela Melo de Oliveira¹, Tiago Lins Oliveira Gonçalves¹, Anderson Costa Maia².

Universidade de Fortaleza¹
Centro Universitário Christus²

Introdução

O Câncer de pênis é uma neoplasia rara em países desenvolvidos, em contraste com os países subdesenvolvidos, como o Brasil, o qual possui uma das maiores incidências do mundo, representando cerca de 2% das neoplasias presentes nos homens, sendo mais acentuado nas regiões Norte e Nordeste do país. Essa neoplasia, que já levou à morte de mais de 400 homens no país, é caracterizada por sua agressividade, que repercute tanto na funcionalidade do órgão genital quanto no psicológico masculino.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo transversal, no qual foram utilizadas informações secundárias fornecidas pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, por meio de dados referentes a pacientes com câncer de pênis no período de 2019 a 2023 no estado do Ceará retirados do Sistema de Informações de Câncer. Também foram analisadas e comparadas informações indexadas retiradas das bases de dados SciELO e Lilacs, no período de 2019 a 2022, usando os descritores "Neoplasias Penianas" e "Brasil". Foram encontrados 7 artigos, usando apenas 3 para o presente trabalho.

Resultados

No período entre 2019 e 2023, foram detectadas 61 ocorrências de Neoplasia Maligna do Pênis no estado do Ceará. Foi constatado que a faixa de idade de 80 anos ou mais foi a que apresentou o maior número de casos, correspondendo a 18% do total. A faixa etária de 65 a 69 anos foi a segunda mais afetada, contribuindo com 14,7% dos diagnósticos. Esses resultados indicam uma relação entre o aumento da idade e o surgimento do câncer de pênis, destacando a importância da conscientização e do acompanhamento, especialmente em populações idosas. Um ponto identificado na pesquisa foi o grande número de pacientes em que não se era verificado o estágio de desenvolvimento do câncer (85%). Os resultados deste estudo evidenciam a importância de adotar uma abordagem abrangente para lidar com o câncer de pênis no estado do Ceará.

Conclusão

Dessa forma, observa-se um aumento dos números de óbitos devido ao câncer de pênis, o que coloca esse quadro como um grave problema de saúde pública. Esse panorama se confirma por diversos fatores, como baixas condições socioeconômicas, presença de higienização inadequada do pênis e infecções virais. Portanto, com o escopo de mitigar tal prevalência surge como necessidade o diagnóstico precoce, além de uma atuação mais eficiente dos órgãos públicos de saúde com a destinação de mais recursos para atender a população.